GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA O DIÁLOGO INTERCULTURAL E A INCLUSÃO

Guide to Best Practices for Intercultural Dialogue and Inclusion

ERASMUS+ KA151 · PROFESSIONAL DEVELOPMENT ACTIVITIES

Istambul / Istanbul · 1–6 outubro / October 2026

CARAVELA — Associação para a Cidadania Europeia



Co-funded by the European Union

CARAVELA

DISCOVERING EUROPE THROUGH ACTIVE YOUTH CITIZENSHIP — 2026

2026-1-PT02-KA151-YOU-000389153

14 participantes · 6 países · Visitas, diálogo e inclusão

14 participants · 6 countries · Visits, dialogue and inclusion

Documento bilingue de disseminação / Bilingual dissemination resource

FICHA TÉCNICA E ENQUADRAMENTO

TECHNICAL INFORMATION AND FRAMEWORK

Português

Projeto: Discovering Europe Through Active Youth Citizenship – 2026. Programa: Erasmus+ KA151, Professional Development Activities. Organização: CARAVELA – Associação para a Cidadania Europeia. Local e período: Istambul, Turquia, 1–6 de outubro de 2026.

A mobilidade reuniu 14 participantes de Portugal, Turquia, Hungria, Grécia, Bulgária e Polónia. O público prioritário incluiu trabalhadores de juventude com menos oportunidades, nomeadamente provenientes de territórios rurais. O guia é um produto de disseminação, não uma avaliação de impacto já demonstrado.

English

Project: Discovering Europe Through Active Youth Citizenship – 2026. Programme: Erasmus+ KA151, Professional Development Activities. Organiser: CARAVELA – Association for European Citizenship. Place and dates: Istanbul, Türkiye, 1–6 October 2026.

The mobility brought together 14 participants from Portugal, Türkiye, Hungary, Greece, Bulgaria and Poland. Its priority audience included youth workers with fewer opportunities, particularly those from rural areas. This guide is a dissemination resource, not a claim of independently verified impact.

Aplicação prática / Practical use

PT: Partilhar a ficha técnica quando se reutilizam materiais do projeto. | EN: Share the project information when reusing the materials.

INTRODUÇÃO AO DIÁLOGO INTERCULTURAL

INTRODUCTION TO INTERCULTURAL DIALOGUE



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português

O diálogo intercultural é um processo de escuta, troca e cooperação entre pessoas com experiências, referências e identidades diferentes. Não exige concordância permanente: exige respeito, curiosidade e disponibilidade para questionar pressupostos.

Em trabalho com jovens, o diálogo só é significativo se houver igualdade de oportunidades de expressão, tempo para compreender e segurança para discordar sem humilhação. A diversidade deve ser valorizada sem reduzir uma pessoa à sua origem ou nacionalidade.

English

Intercultural dialogue is a process of listening, exchanging perspectives and cooperating across different experiences, references and identities. It does not require permanent agreement: it requires respect, curiosity and a willingness to challenge assumptions.

In youth work, dialogue becomes meaningful when everyone has a fair chance to speak, time to understand and the safety to disagree without humiliation. Diversity should be valued without reducing any person to their origin or nationality.

Aplicação prática / Practical use

PT: Começar por perguntar: «Que pressuposto meu poderá estar errado?» | EN: Start by asking: “Which of my assumptions might be wrong?”

MISSÃO E OBJETIVOS DA MOBILIDADE

MOBILITY MISSION AND OBJECTIVES

Português

A atividade procurou aproximar trabalhadores de juventude de contextos de intervenção diferentes, permitindo conhecer serviços locais, organizações comunitárias e metodologias de apoio à participação dos jovens.

Os objetivos pedagógicos incluem reforçar competências de comunicação intercultural, identificar barreiras de acesso, trocar métodos de educação não formal, combater estereótipos e reconhecer oportunidades Erasmus+ para criar atividades locais mais inclusivas. Estas orientações traduzem os temas documentados, sem atribuir resultados quantitativos não medidos.

English

The activity brought together youth workers from different settings to explore local services, community organisations and approaches to supporting young people's participation.

Learning objectives include strengthening intercultural communication, identifying access barriers, exchanging non-formal education methods, challenging stereotypes and exploring Erasmus+ opportunities to develop more inclusive local activities. These recommendations reflect documented themes without attributing unmeasured quantitative outcomes.

Aplicação prática / Practical use

PT: Relacionar cada objetivo com uma atividade e um sinal observável de progresso. | EN: Link each objective to an activity and an observable sign of progress.

METODOLOGIA: APRENDER COM A PRÁTICA

METHODOLOGY: LEARNING FROM PRACTICE



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português

A aprendizagem profissional pode combinar observação em visitas de estudo, perguntas a organizações anfitriãs, conversas com profissionais, reflexão individual e partilha de experiências entre países.

Para transformar uma visita em conhecimento transferível, registar quatro dimensões: necessidade identificada; resposta utilizada; condições de implementação; limites e adaptações. Uma prática promissora não deve ser apresentada como comprovada sem evidências de resultados.

English

Professional learning can combine observation during study visits, questions to host organisations, discussions with practitioners, individual reflection and experience-sharing across countries.

To turn a visit into transferable knowledge, record four dimensions: the need identified; the response used; implementation conditions; limitations and adaptations. A promising approach should not be presented as proven without evidence of outcomes.

Aplicação prática / Practical use

PT: Após cada visita, completar uma ficha: observar, analisar, adaptar, testar. | EN: After each visit, complete a record: observe, analyse, adapt, test.

CONCEITOS-CHAVE: INCLUSÃO E EQUIDADE

KEY CONCEPTS: INCLUSION AND EQUITY

Português	English
Inclusão significa assegurar condições para que diferentes jovens tenham acesso, participem de forma relevante e sejam respeitados. Equidade reconhece que podem ser necessários apoios distintos para permitir oportunidades efetivamente comparáveis.	Inclusion means ensuring conditions for different young people to access opportunities, participate meaningfully and be respected. Equity recognises that different support may be necessary to enable genuinely comparable opportunities.
As barreiras podem ser económicas, geográficas, linguísticas, sociais, culturais, físicas ou digitais. Devem ser analisadas em diálogo com as pessoas, sem presumir necessidades individuais a partir de categorias gerais.	Barriers may be financial, geographical, linguistic, social, cultural, physical or digital. They should be explored with the individuals concerned, without assuming personal needs from broad categories.

Aplicação prática / Practical use

PT: Perguntar que adaptações são úteis, sem exigir a exposição de dados pessoais. | EN: Ask what adjustments help without requiring disclosure of personal information.

COMBATER ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS

CHALLENGING STEREOTYPES AND PREJUDICE

Português

Os estereótipos simplificam realidades complexas e podem influenciar expectativas, oportunidades e decisões. Para os questionar, é útil distinguir observação de interpretação, explorar fontes de informação e escutar experiências diversas.

Uma atividade de educação não formal pode apresentar afirmações generalizadoras, pedir que os grupos analisem o que falta saber e reconstruam as frases com linguagem específica e respeitosa. Deve evitar-se reproduzir insultos ou expor participantes a relatos dolorosos sem necessidade.

English

Stereotypes simplify complex realities and can shape expectations, opportunities and decisions. To challenge them, distinguish observation from interpretation, examine information sources and listen to different lived experiences.

A non-formal learning exercise can present sweeping claims, invite groups to explore missing information and rewrite statements using specific, respectful language. Avoid repeating slurs or asking participants to disclose painful experiences unnecessarily.

Aplicação prática / Practical use

PT: Trocar «todos são…» por perguntas baseadas em pessoas e contextos concretos. | EN: Replace “they are all…” with questions about real people and contexts.

COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL INCLUSIVA

INCLUSIVE INTERCULTURAL COMMUNICATION

Português

A comunicação intercultural começa com linguagem clara, escuta ativa e confirmação do significado antes de responder. Diferenças de fluência linguística não equivalem a diferenças de capacidade ou interesse.

Os facilitadores podem alternar conversa oral, imagens, escrita, pares e pequenos grupos. É importante explicar palavras técnicas, permitir tempo de tradução e verificar se todas as pessoas compreenderam instruções e decisões.

English

Intercultural communication begins with plain language, active listening and checking meaning before replying. Differences in language fluency do not imply differences in ability or interest.

Facilitators can alternate spoken discussion, visuals, writing, pair work and small groups. Explain technical words, allow time for translation and check that everyone understands instructions and decisions.

Aplicação prática / Practical use

PT: Fazer uma pausa e reformular antes de interpretar uma divergência como conflito. | EN: Pause and rephrase before interpreting disagreement as conflict.

ESPAÇOS SEGUROS E PARTICIPAÇÃO

SAFE SPACES AND PARTICIPATION

Português

Um ambiente seguro exige regras construídas em conjunto: respeito, confidencialidade adequada, liberdade de não partilhar experiências pessoais e possibilidade de pedir apoio. A equipa deve designar uma pessoa de referência e acordar a resposta a incidentes.

A participação pode assumir várias formas. Nem todas as pessoas gostam de falar em plenário: contributos escritos, conversas em pares e expressão artística também permitem participação significativa.

English

A safe environment requires jointly agreed rules: respect, appropriate confidentiality, freedom not to share personal experiences and a way to seek support. Teams should identify a contact person and agree how to respond to incidents.

Participation can take different forms. Not everyone is comfortable speaking in plenary: written contributions, pair conversations and creative expression can also enable meaningful involvement.

Aplicação prática / Practical use

PT: Criar regras com o grupo e revê-las sempre que a dinâmica o justificar. | EN: Co-create group agreements and revisit them when needed.

VISITA DE ESTUDO: FATIH GSB

STUDY VISIT: FATIH GSB



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português	English
A visita ao Fatih GSB constituiu uma oportunidade de contacto com a comunidade juvenil local de Istambul. Segundo o resumo da mobilidade, a troca de experiências abordou aproximação aos jovens, participação comunitária e apoio a jovens com menos oportunidades.	The visit to Fatih GSB provided an opportunity to engage with the local youth community in Istanbul. According to the mobility summary, discussions addressed youth outreach, community participation and support for young people with fewer opportunities.
Questões para replicação: como chegar a jovens que não frequentam atividades? Que parcerias locais facilitam o contacto? Como garantir que o primeiro encontro é acessível e acolhedor? As respostas devem ser testadas de acordo com o território.	Questions for transfer: how can we reach young people who do not attend activities? Which local partnerships enable contact? How can first encounters be accessible and welcoming? Responses should be tested in the relevant setting.

Aplicação prática / Practical use

PT: Adaptar uma estratégia de aproximação comunitária à realidade local. | EN: Adapt one community outreach approach to the local context.

VISITA DE ESTUDO: ASSOCIAÇÃO SAFİR

STUDY VISIT: SAFİR ASSOCIATION



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português	English
Na Associação SAFİR Youth Culture, os participantes conheceram o trabalho da organização e partilharam experiências relacionadas com oportunidades Erasmus+, voluntariado, diálogo intercultural, inclusão social e cooperação internacional.	At SAFİR Youth Culture Association, participants learned about the organisation's work and exchanged experiences around Erasmus+ opportunities, volunteering, intercultural dialogue, social inclusion and international youth cooperation.
A observação de uma organização comunitária pode inspirar parcerias e projetos de pequena escala. Para planear uma atividade conjunta, importa definir o público-alvo, os papéis de cada organização, as barreiras previsíveis e formas de recolher feedback.	Observing a community organisation can inspire partnerships and small-scale projects. Before designing a joint activity, define the target group, each organisation's roles, likely barriers and feedback methods.

Aplicação prática / Practical use

PT: Preparar uma proposta de cooperação com objetivo, atividade, responsáveis e prazo. | EN: Draft a partnership idea with an objective, activity, responsibilities and deadline.

VISITA DE ESTUDO: BAŞAKŞEHİR GSB

STUDY VISIT: BAŞAKŞEHİR GSB



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português

A visita ao Centro de Juventude Başakşehir GSB apresentou instalações, programas educativos, workshops e atividades de voluntariado. O intercâmbio incluiu serviços públicos de juventude, diálogo intercultural, inclusão, cidadania ativa e projetos internacionais.

Uma lição transferível é a importância de ligar espaços físicos, atividades regulares e informação sobre oportunidades. Centros de juventude podem facilitar acesso contínuo, embora a sua capacidade e os recursos disponíveis variem em cada local.

English

The Başakşehir GSB Youth Centre visit introduced facilities, educational programmes, workshops and volunteering opportunities. The exchange covered public youth services, intercultural dialogue, inclusion, active citizenship and international projects.

One transferable lesson is the value of connecting physical spaces, regular activities and information about opportunities. Youth centres can help provide continuity, although capacity and available resources vary by location.

Aplicação prática / Practical use

PT: Mapear espaços juvenis acessíveis e construir pontes com organizações locais. | EN: Map accessible youth spaces and build connections with local organisations.

APRENDIZAGEM CULTURAL EM ISTAMBUL

CULTURAL LEARNING IN ISTANBUL



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português

As visitas culturais e os momentos de intercâmbio em Istambul criaram oportunidades de convívio e observação de diferentes expressões culturais. O património urbano pode servir de ponto de partida para conversar sobre pertença, memória, diferenças e elementos partilhados.

Uma visita cultural só se torna educação intercultural quando integra perguntas e reflexão: que narrativas são visíveis? Quais as perspetivas ausentes? O que aprendemos sem transformar uma cidade numa imagem única ou simplificada?

English

Cultural visits and exchanges in Istanbul created opportunities for informal interaction and encounters with different cultural expressions. Urban heritage can prompt conversations about belonging, memory, differences and shared experiences.

A cultural visit becomes intercultural learning when it includes questions and reflection: which narratives are visible? Which perspectives are absent? What can we learn without reducing a city to a single, simplified image?

Aplicação prática / Practical use

PT: Usar fotografias e perguntas abertas como ponto de partida para o diálogo. | EN: Use photographs and open questions as starting points for dialogue.

BOA PRÁTICA I: CÍRCULO DE DIÁLOGO

GOOD PRACTICE I: DIALOGUE CIRCLE



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português	English
Objetivo: promover escuta ativa e compreensão de perspetivas diferentes. Duração sugerida: 45–60 minutos; grupo: 8–20 pessoas; materiais: cartões de perguntas e regras de convivência.	Aim: foster active listening and understanding across perspectives. Suggested duration: 45–60 minutes; group: 8–20; resources: question cards and group agreements.
Etapas: (1) cada pessoa escolhe uma palavra que associe a pertença; (2) partilha em pares; (3) círculo com turnos opcionais e sem interrupções; (4) reflexão sobre semelhanças, diferenças e dúvidas. Adaptação: permitir escrita anónima e não exigir histórias pessoais.	Steps: (1) each participant chooses a word associated with belonging; (2) share in pairs; (3) hold a circle with optional speaking turns and no interruptions; (4) reflect on similarities, differences and questions. Adaptation: allow anonymous writing and never require personal disclosures.

Aplicação prática / Practical use

PT: Avaliar: todas as pessoas tiveram uma forma confortável de participar? | EN: Evaluate: did everyone have a comfortable way to contribute?

BOA PRÁTICA II: MAPA DE BARREIRAS

GOOD PRACTICE II: BARRIER MAPPING

Português

Objetivo: identificar obstáculos de acesso a uma atividade juvenil. Duração sugerida: 50 minutos. Equipas de 3–5 pessoas analisam um convite fictício e identificam possíveis barreiras de custos, transporte, língua, horários, mobilidade e informação.

Cada equipa propõe uma solução viável para cada barreira e distingue o que pode resolver diretamente do que depende de parceiros. A atividade termina com uma checklist para o evento real. Evitar atribuir características pessoais aos participantes.

English

Aim: identify obstacles to accessing a youth activity. Suggested duration: 50 minutes. Teams of 3–5 analyse a fictional invitation and identify possible barriers related to cost, transport, language, schedules, mobility and information.

Each team suggests a feasible adjustment for every barrier and distinguishes what it can solve directly from what requires partners. End with a checklist for a real event. Avoid assigning personal characteristics to participants.



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Aplicação prática / Practical use

PT: Transformar cada barreira numa decisão concreta de planeamento. | EN: Turn every identified barrier into a concrete planning decision.

BOA PRÁTICA III: HISTÓRIAS CRUZADAS

GOOD PRACTICE III: SHARED STORIES

Português	English
Objetivo: desconstruir estereótipos sem pedir que ninguém represente uma cultura. Duração sugerida: 60 minutos. Em grupos mistos, cada pessoa descreve uma situação quotidiana à sua escolha (uma celebração, uma deslocação, uma aprendizagem). Os colegas fazem perguntas abertas sobre o contexto, nunca sobre «como são todas as pessoas» de determinado país. O grupo identifica pressupostos que mudou e elabora uma pequena mensagem contra as generalizações. É sempre permitido passar a vez.	Aim: question stereotypes without asking anyone to represent an entire culture. Suggested duration: 60 minutes. In mixed groups, each participant describes an everyday experience of their choice (a celebration, a journey or a learning moment). Others ask open questions about the situation, not about “what everyone” from a particular country is like. The group identifies assumptions it has reconsidered and drafts a short message against generalisations. Passing is always allowed.

Aplicação prática / Practical use

PT: Avaliar qualidade da escuta e respeito, e não a exposição pessoal. | EN: Assess listening and respect, not personal disclosure.

BOA PRÁTICA IV: LABORATÓRIO CRIATIVO

GOOD PRACTICE IV: CREATIVE LAB



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português	English
Objetivo: usar música, imagem, desenho ou movimento para criar mensagens de inclusão. Duração sugerida: 75–90 minutos. Equipas escolhem um obstáculo à participação e cocriam uma pequena peça artística com uma proposta de resposta.	Aim: use music, images, drawing or movement to develop messages of inclusion. Suggested duration: 75–90 minutes. Teams choose one obstacle to participation and co-create a short artistic piece offering a response.
A apresentação é voluntária e seguida de conversa: quem está incluído na mensagem? Evitámos reforçar estereótipos? As atividades criativas podem favorecer a participação de pessoas com diferentes competências linguísticas, mas devem prever alternativas acessíveis.	Presentation is voluntary and followed by discussion: who is included in the message? Have we avoided reinforcing stereotypes? Creative activities can help people with different language skills engage, but accessible alternatives should be available.

Aplicação prática / Practical use

PT: Dar prioridade ao processo de cooperação, não à qualidade artística. | EN: Prioritise the cooperative process over artistic performance.

FERRAMENTAS: CHECKLIST DE INCLUSÃO

TOOLS: AN INCLUSION CHECKLIST

Português	English
ANTES: verificar acessibilidade do local, transportes, custos, informação, tradução necessária, diferentes necessidades alimentares e contactos de apoio. Definir procedimentos para incidentes e consentimento para fotografias.	BEFORE: check venue accessibility, transport, costs, information, translation needs, relevant dietary arrangements and support contacts. Set procedures for incidents and consent for photography.
DURANTE: utilizar linguagem simples, alternar formatos, facilitar pausas, observar participação e recolher feedback confidencial. DEPOIS: agradecer contributos, devolver conclusões aos participantes, adaptar as próximas atividades e oferecer continuidade quando possível.	DURING: use plain language, vary formats, allow breaks, observe participation and gather confidential feedback. AFTER: acknowledge contributions, share conclusions with participants, adapt future activities and offer follow-up where possible.

Aplicação prática / Practical use

PT: Checklist essencial: acesso, voz, segurança, adaptação e continuidade. | EN: Core checklist: access, voice, safety, adaptation and continuity.

AVALIAÇÃO, INDICADORES E TRANSFERÊNCIA

EVALUATION, INDICATORS AND TRANSFER

Português

Indicadores sugeridos para futuras atividades: participação por tipo de público sem recolher dados excessivos; barreiras resolvidas; diversidade de métodos; grau de segurança e pertença relatado; sugestões efetivamente implementadas.

Combinar questionários curtos antes/depois, observação dos facilitadores e relatos voluntários. Para transferência, cada trabalhador de juventude pode definir uma atividade a testar, um parceiro, um prazo e dois meios de verificação. Estes são indicadores recomendados, não resultados confirmados da mobilidade de 2026.

English

Suggested indicators for future activities: participation across target groups without collecting excessive personal data; barriers addressed; variety of methods; reported safety and belonging; suggestions actually implemented.

Combine short before-and-after questionnaires, facilitators' observations and voluntary feedback. For transfer, each youth worker may define one activity to test, a partner, a deadline and two forms of evidence. These are proposed indicators, not verified results from the 2026 mobility.

Aplicação prática / Practical use

PT: Registar o que mudou, o que não funcionou e a adaptação seguinte. | EN: Record what changed, what did not work and what to adapt next.

RECOMENDAÇÕES E CONCLUSÕES

RECOMMENDATIONS AND CONCLUSIONS



Registo fotográfico da mobilidade de Istambul, 2026 / Istanbul mobility photo record, 2026

Português

As visitas profissionais em Istambul mostram a diversidade de contextos onde se pode apoiar participação e aprendizagem juvenil: comunidade local, associações culturais e centros públicos de juventude. A utilidade de cada abordagem depende de adaptação cuidadosa.

Recomenda-se envolver jovens na conceção das atividades, cultivar comunicação inclusiva, planear acessibilidade desde o início, criar parcerias locais e recolher evidências proporcionadas sobre os resultados. A cidadania ativa constrói-se com experiências de participação efetiva e diálogo respeitador.

English

The study visits in Istanbul illustrate the range of settings in which young people's participation and learning can be supported: local communities, cultural associations and public youth centres. Each approach needs careful adaptation to its context.

Recommended steps include involving young people in design, fostering inclusive communication, planning accessibility from the outset, building local partnerships and gathering proportionate evidence about outcomes. Active citizenship grows through genuine opportunities to participate and engage in respectful dialogue.

Aplicação prática / Practical use

PT: Escolher uma prática, adaptá-la, experimentá-la e partilhar a aprendizagem. | EN: Choose one practice, adapt it, test it and share what was learnt.

BIBLIOGRAFIA E RECURSOS

BIBLIOGRAPHY AND RESOURCES

Português

Fontes documentais do projeto: «Best Practices Manual – Youth Workers» (CARAVELA, 2025), utilizado como referência de estrutura e apresentação; «Dissemination Text KA151 – PDA 2026» (CARAVELA), fonte de dados da mobilidade e das visitas de estudo; registo fotográfico da mobilidade em Istambul, fornecido para este guia.

Recursos complementares para aprofundamento: Portal Europeu da Juventude; Erasmus+ Programme Guide; Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019–2027; Council of Europe – Compass: Manual for Human Rights Education with Young People; SALTO Inclusion & Diversity Resource Centre. Consultar sempre as versões atualizadas.

English

Project sources: “Best Practices Manual – Youth Workers” (CARAVELA, 2025), used as a structure and layout reference; “Dissemination Text KA151 – PDA 2026” (CARAVELA), used for the mobility and study-visit details; Istanbul mobility photographs supplied for this guide.

Further reading: European Youth Portal; Erasmus+ Programme Guide; EU Youth Strategy 2019–2027; Council of Europe – Compass: Manual for Human Rights Education with Young People; SALTO Inclusion & Diversity Resource Centre. Always check the latest editions.

Aplicação prática / Practical use

PT: Referenciar as fontes e indicar quando uma atividade é apenas uma proposta de aplicação. | EN: Credit sources and indicate when an activity is a proposed application.